

A GERAÇÃO QUE INSISTE EM IR MAIS ALÉM

Sindicato se posiciona quanto às manifestações

Confira na página 5

LEIA TAMBÉM NESTA EDIÇÃO:

HSBC - Reivindicações.....	pág. 2	Caixa - Voto de Minerva	pág. 5
Bradesco - Vale-cultura.....	pág. 2	Itaú - Assédio Moral	pág. 6
Prestação de Contas	págs. 3 e 4	Próximos cursos	pág. 6

HSBC

Bancários entregam pauta de reivindicações específicas

Entrega da pauta foi realizada na sede do banco inglês em São Paulo

Os bancários do HSBC, por meio da Contraf-CUT, entregaram no dia 19 de junho, à direção do banco, em São Paulo, a pauta de reivindicações específicas construída a partir dos encaminhamentos aprovados no Encontro Nacional dos Funcionários, realizado em Curitiba nos dias 15, 16 e 17 de maio. A primeira rodada de negociações está marcada para o dia 2 de julho.

A pauta de reivindicações completa contém 42 cláusulas a serem negociadas com o banco inglês. Está organizada entre questões relativas à remuneração, emprego e saúde e condições de trabalho.

As prioridades definidas são: o fim das demissões e a implantação de dispositivos de garantia de emprego, bem como a contratação urgente de mais bancários, o fim das terceirizações; a discussão de um plano de cargos e salários (PCS) para acabar com a atual distorção salarial entre os funcionários que ocupam os mesmos cargos e implantar uma nova tabela salarial, que preveja entre outros pontos a antiguidade e critérios de evolução vertical na empresa, a revisão dos programas de remuneração variável (PPR) e o tratamento dispensado aos acometidos por doenças ocupacionais, afastados ou não do trabalho, plano de saúde e assédio moral.

“A entrega da pauta foi feita ao Banco, estão agendadas três datas de negociação com a empresa, mas isso por si só não garante avanços nas reivindicações apresentadas. É importante que junto com o processo de negociação os bancários se mobilizem em torno desta pauta e aproveitem este momento de manifestações para também se manifestarem para forçar a empresa a atender as reivindicações apresentadas”, destacou Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do HSBC.

Do encontro realizado ficou acertado o seguinte calendário:

2 de julho:

- primeira rodada de negociação

30 de julho:

- segunda rodada

31 de julho:

- em caso de necessidade, de conclusão dos debates do dia anterior.

BRADESCO

Bancários debatem vale-cultura e reabilitação profissional

Negociação com o banco em busca de novas conquistas

Na quarta-feira, 19/06, na Cidade de Deus, em Osasco (SP), bancários discutiram a concessão de vale-cultura e o programa de reabilitação profissional dos afastados por doença ocupacional. Os itens integram o calendário prévio definido na negociação ocorrida no último dia 28 de maio, e fazem parte da pauta específica de reivindicações da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários do Bradesco.

VALE-CULTURA

Os bancários fizeram o primeiro debate sobre o vale-cultura com o banco, benefício previsto na lei federal nº 12.761, de 27 de dezembro de 2012, que instituiu o Programa de Cultura do Trabalhador, mas depende da adesão das empresas.

Na reunião ficou definido que nos próximos dias o movimento sindical enviará uma proposta formatada sobre o vale-cultura para a apreciação do banco.

A expectativa dos funcionários é de que

haja avanços, levando em consideração que o banco é patrocinador de inúmeros eventos culturais no país.

REABILITAÇÃO PROFISSIONAL

O debate também marcou a primeira reunião do Grupo de Trabalho (GT) sobre reabilitação profissional. O GT foi criado no último dia 6 para a elaboração de um programa, com base na cláusula 43ª da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

O Bradesco apresentou premissas para a elaboração de uma proposta, entre elas a implantação de uma equipe multiprofissional para assegurar ao funcionário a realização de atendimentos especializados e exames.

Este é um tema repleto de detalhes que precisam ser avaliados com mais profundidade. Por este motivo, os sindicalistas irão analisar as premissas do banco e retomarão os debates em uma nova reunião agendada para o dia 3 de julho.

BANCÁRIO NÃO É DE LATA, CHEGA DE BRA, BRA, BRA

As mobilizações continuam em todo país. A campanha está nas ruas com muita garra e energia. Com a ideia de intensificar as atividades e assim conquistar o atendimento das demandas dos funcionários, diretores do Sindicato debateram o slogan da campanha, "bancário não é lata. É gente como você, gente de verdade - Chega de Bra, Bra, Bra", com funcionários do Bradesco de Ribeirão Pires no dia 19/06.



**Fique sócio!
Você só tem a ganhar**



PRESTAÇÃO DE CONTAS

NOTAS EXPLICATIVAS – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS - 31 / 12 / 2012

1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas de acordo com as Normas e Legislação específicas às Entidades sem fins lucrativos emanadas do Conselho Federal de Contabilidade, CLT e Normas Estatutárias, e quando possível, fundamentada na Lei 6.404/76 das Sociedades Anônimas aplicáveis às demais sociedades. Para melhor entendimento, apresentamos algumas informações adicionais e quadros suplementares.

2. Principais Práticas Contábeis

a) A apuração do resultado: as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício.

b) Aplicações financeiras: estão demonstradas ao custo acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. São representadas por depósitos em contas de aplicações com resgates automáticos.

c) Outros créditos: estão representados basicamente por, créditos a recuperar, e depósitos judiciais aguardando decisões jurídicas.

d) Investimentos: estão registrados ao custo de aquisição, referindo-se a participação societária no Banco do Povo.

e) Imobilizado: os bens imóveis, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, instalações e veículos, estão demonstrados ao custo de aquisição e devidamente depreciados de acordo com a legislação específica.

COMENTÁRIOS SOBRE AS CONTAS**1. DISPONÍVEL**

- A conta caixa refere-se ao fundo fixo existente em 31/12 para pagamento de pequenas despesas gerais.

- A conta Bancos c/ Movimento representa as reais disponibilidades existentes naquela data nas contas correntes no Santander, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

- A conta de aplicações financeiras recebe os débitos provenientes de investimentos efetuados em títulos de renda fixa e fundos de investimento nos bancos Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, sendo que as receitas financeiras estão registradas pelo regime de competência até a data de 31/12/2012.

As disponibilidades da Entidade em 31/12/2012 estavam assim compostas:

- FUNDO FIXO DE CAIXA	500,00
1.1.1.02 - BANCOS C/ MOVIMENTO	397.728,79
0002 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	234.946,12
0004 - BANCO DO BRASIL	5.992,30
0005 - BANCO SANTANDER	156.790,37
1.1.3.01 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.867.854,77
0001 - CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	508.961,62
0002 - BANCO SANTANDER	130.590,89
0003 - BANCO DO BRASIL	336.047,38
0004 - CEF - APLIC. CDB	1.892.254,88

2. REALIZÁVEL A CURTO PRAZO

A composição do realizável era a seguinte

CRÉDITOS C/ PESSOAL	8.154,77
DEPÓSITOS JUDICIAIS	5.369,23

3. ATIVO PERMANENTE

1.3.1.01 - INVESTIMENTOS	25.000,00
0001 - PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	25.000,00
1.3.2 - IMOBILIZADO	2.968.361,57
1.3.2.01 - BENS MÓVEIS	761.420,13
0001 - COMPUTADORES / PERIF.	90.851,12
0002 - EQUIPAM. ELETRÔNICOS	74.823,89
0003 - EQUIP. TELEFÔNICOS	37.062,67
0004 - OUTROS EQUIPAMENTOS	1.850,00
0006 - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	55.419,06
0007 - VEÍCULOS	197.709,43
0008 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO - SITE	28.300,00
0009 - INSTALAÇÕES	66.862,70
0010 - MÓVEIS E UTENSÍLIOS	184.254,12
0011 - LICENÇA DE SOFTWARE	24.287,14
1.3.2.02 - BENS IMÓVEIS	2.961.004,75
0002 - EDIFICAÇÕES	1.376.799,86
0003 - OBRAS SEDE	1.584.204,89
1.3.2.03 - DEPRECIACÃO ACUMULADA	754.063,31
0001 - DEPR. BENS MÓVEIS	293.265,30
0002 - DEPR. BENS IMÓVEIS	460.798,01

Participações Societárias

- As participações societárias compreendem a participação do Sindicato no Banco do Povo no valor de R\$ 25.000,00.

Imobilizado

- Nestas contas são registradas os bens patrimoniais adquiridos pela Entidade. No exercício de 2012, efetuamos a necessária depreciação e amortização dos bens, para registrá-los ao valor presente na data de 31/12/2012.

3. PASSIVO

EXIGÍVEL	
PROCESSOS JURÍDICOS	26.822,25

PROCESSOS DE ASSOCIADOS 121.743,15

PROCESSOS DE ASSOCIADOS - Nesta conta são registrados os valores dos processos de associados ganhos pelo Sindicato, pendentes de pagamentos aos respectivos credores.

O saldo da conta de Processos de Associados em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 121.743,15. Os valores estavam atualizados até aquela data de acordo com a legislação vigente.

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Patrimônio Líquido 5.149.542,88

Resultados Acumulados 117.528,60

5.267.071,48

Resultado do Período 857.332,25

Patrimônio Líquido - Neste grupo estão inclusos os resultados relativos aos exercícios anteriores e no resultado do atual período.

5. DESPESAS E RECEITAS**1 - DESPESAS COM PESSOAL**

Estas despesas compreendem os recursos destinados à folha de pagamento do pessoal contratado pela entidade, assim como os encargos sociais (INSS e FGTS), impostos e benefícios de acordo com a legislação trabalhista e acordo de convenção coletiva.

2 - HONORÁRIOS E SERVIÇOS

As despesas com honorários e serviços referem-se aos contratos de prestações mantidos pelo Sindicato com profissionais que fazem a manutenção da estrutura do Sindicato, tais como: informática, jurídico, limpeza, contábil, etc.

3 - DESPESAS COM MANUTENÇÕES

As despesas com manutenções referem-se aos custos com equipamentos, software, veículos, móveis, e instalações, tendo como base contratos formalizados com o Sindicato.

4 - DESPESAS COM MATERIAIS

As despesas com materiais referem-se aos valores gastos com materiais de escritório, consumo, limpeza, copa e cozinha e materiais gráficos.

5 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas são compostas por: água, aluguéis de equipamentos, cartório, combustíveis, condomínio, condução, correio, custas judiciais, cópias, editais, energia elétrica, estacionamento, internet, IPTU, seguros, telefone, fundo caixa, fretes, etc.

6 - DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas relativas às tarifas bancárias debitadas em nossas contas-correntes.

7 - DESPESAS TRIBUTÁRIAS

As despesas tributárias são compostas por taxas e impostos retidos dos contratos de prestações de serviços firmados pelo Sindicato.

8 - SECRETARIAS

As despesas são referentes as secretarias da entidade, e envolvem custos com as ações realizadas, tais como: confecção de Boletins, Jornais, elaboração de cursos, esportes, etc.

9 - CONTRIBUIÇÕES

As despesas efetuadas pelo Sindicato no exercício referem-se a Contribuições a Entidades do Movimento como ACV (trabalho com inclusão social de jovens e adolescentes), Agência de Desenvolvimento Econômico (disseminar políticas de desenvolvimento para a Região do ABC, assim como ao DIEESE, DIESAT, CUT, CONTRAF, FETEC, para desenvolvimento de pesquisas e estudos relacionados ao trabalho e a saúde do trabalhador, assim como organizar a classe trabalhadora na defesa dos seus direitos (campanha salarial, manifestações e mobilizações relacionadas à Marcha à Brasília pela isenção do IR. /PLR., defesa da convenção 158 da OIT).

10 - CAMPANHA SALARIAL

Estas despesas são relativas a organização da campanha salarial, como a elaboração de editais, jornais específicos, assembleias, faixas e cartazes, materiais de mídia, filmagens, fotos, carros de som, etc.

11 - CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

Despesas efetuadas com Congressos Estadual e Nacional dos Bancários e Seminários específicos da categoria bancária e da classe trabalhadora em geral.

12 - EVENTOS

Refere-se à Festa dos Bancários realizada em agosto, com recursos do Imposto Sindical, como definido em assembleia da categoria.

13 - CENTRO DE FORMAÇÃO

As despesas registradas nestas contas são relativas aos custos administrativos, materiais técnicos e honorários dos professores para aplicação dos cursos específicos aos bancários.

14 - PUBLICAÇÕES

As despesas registradas nestas contas referem-se aos custos com a Revista do Brasil, enviadas mensalmente a todos os associados, outras publicações específicas da categoria e pesquisas realizadas na base sindical.

15 - RECEITAS SOCIAIS - imposto sindical

Aprovada em Assembleia, o Sindicato isenta a mensalidade sindical do mês de março de todos os seus sindicalizados. Esta devolução refere-se ao imposto sindical descontado em março, de um dia dos trabalhadores.

As receitas provenientes do imposto sindical são destinadas aos investimentos em comunicações, formação, saúde do trabalhador e a festa em comemoração ao Dia do Bancário.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2012

ATIVO	31/12/2011	31/12/2012	PASSIVO	31/12/2011	31/12/2012
Circulante			Circulante		
Caixa	500,00	500,00	Processos Jurídicos	112.899,28	26.822,25
Bancos c/ Movimento	175.598,36	397.728,79	Contas a Pagar	0,00	0,00
Aplicações Financeiras	2.028.370,33	2.867.854,77	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00
Outras Contas a Receber	8.154,77	8.154,77	Serviços a Pagar	0,00	0,00
			Processos de Associados	121.743,15	121.743,15
Valores a Realizar					
Depósitos Judiciais	5.369,23	5.369,23			
	2.217.992,69	3.279.607,56		234.642,43	148.565,40
Permanente			Patrimônio Líquido		
Participações Societárias	25.000,00	25.000,00	Patrimônio Líquido	2.542.858,24	5.149.542,88
			Resultados Acumulados	1.738.496,89	117.528,60
				4.281.355,13	5.267.071,48
Imobilizado - Bens Moveis	708.384,21	761.420,13			
			Resultado do Período	868.187,75	857.332,25
Bens Imóveis	2.961.004,75	2.961.004,75			
(-) Depreciações Acumuladas	-528.196,34	-754.063,31			
TOTAL PERMANENTE	3.166.192,62	2.993.361,57	TOTAL PATRIMONIO LIQUIDO	5.149.542,88	6.124.403,73
TOTAL	5.384.185,31	6.272.969,13	TOTAL	5.384.185,31	6.272.969,13

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - PERÍODO DE 01/01/2012 A 31/12/2012

DESPESAS	31/12/2011	31/12/2012	RECEITAS	31/12/2011	31/12/2012
Despesas c/ Pessoal	941.434,23	1.117.272,09	Mensalidades	2.119.765,39	2.396.730,22
Honorários / Serviços	74.788,38	112.965,33	Contribuição Sindical	518.539,16	583.113,93
Despesas c/ Manutenções	77.528,12	60.116,39	Contribuição Assistencial	251.509,60	205.093,58
Despesas c/ Materiais	43.300,11	61.683,35		2.889.814,15	3.265.737,73
Despesas Administrativas	442.331,07	536.932,33	Receitas Contr. Ent. Movim.	0,00	46.900,00
Despesas Financeiras	5.422,21	9.677,70	Financeiras	170.099,90	354.218,28
Despesas Tributárias	13.873,38	10.958,57	Aluguéis	4.655,00	18.684,20
Secretarias	356.935,52	466.246,37	Receitas Esportes	4.565,00	4.990,00
Contribuições	196.647,78	522.631,78	Receitas Proc. Judiciais	551.481,41	810.855,33
Campanha Salarial	233.127,52	366.410,70	Receitas C. Formação	73.984,89	108.294,27
Campanha Sindicalização	24.790,00	14.580,00	Outras Receitas	5.328,68	3.440,56
Congressos / Seminários	2.840,00	30.187,90			
Eventos	143.341,05	129.769,05			
Centro de Formação	68.141,61	130.785,48			
Devolução	45.446,40	3.910,98			
Publicações	161.793,90	181.460,10			
	2.831.741,28	3.755.788,12		3.699.929,03	4.613.120,37
Resultado do Período	868.187,75	857.332,25			
TOTAL	3.699.929,03	4.613.120,37	TOTAL	3.699.929,03	4.613.120,37

A GERAÇÃO QUE INSISTE EM IR MAIS ALÉM

A direção do Sindicato tem acompanhado com bastante atenção as manifestações ocorridas nos últimos dias. Observamos que a forma do movimento leva-nos a uma identificação instantânea: as ruas sempre foram o espaço que tivemos para colocar as nossas reivindicações - tanto do ponto de vista dos anseios da categoria, por salários mais justos e contra a opressão dos banqueiros, quanto por lutas para que conquistássemos uma sociedade mais justa. As dificuldades também são parecidas: enfrentamento de uma polícia violenta (principalmente aqui em São Paulo, que teve de recuar) e toda sorte de intolerâncias e distorções por parte da mídia, por exemplo. Hoje, a causa, a que pudemos constatar, também nos aproxima: luta por uma sociedade melhor.



Nos opomos à repressão vinda de dentro do movimento, onde grupos extremistas agem como baderneiros, rasgando bandeiras, aterrorizando, depredando e hostilizando gente engajada que lutou a vida inteira contra as injustiças, mesmo sob flâmulas que muitos não concordam, numa democracia de muitas cores. Um exemplo sadio dessa diversidade foi a união pelas diretas-já (1983-84).

Observamos hoje uma população mais crítica e exigente e acreditamos que isso é um ganho fantástico pois nos tira do isolamento, da alienação e do individualismo. A geração dos últimos dez anos quer mais. Jovens, que eram discriminados por sua condição social e não passavam nem perto de uma faculdade há alguns anos, hoje são universitários querendo saber os destinos da verba da educação; domésticas têm ensino superior e se inseriram na sociedade de consumo. Essa geração deixou de ser passiva e veio nos fazer companhia. Que seja muito bem-vinda.

Eric Nilson, presidente

"Isso de gente querer ser exatamente aquilo que a gente é, ainda vai nos levar além"

(Paulo Leminski)

CAIXA

Abaixo-assinado, pelo fim do voto de Minerva

O voto de Minerva é o expediente que dá aos presidentes de cada um dos órgãos colegiados o direito de decidir assuntos em que houver empate nas votações. Na Funcef, a Caixa, como patrocinadora, tem essa prerrogativa na Diretoria Executiva e no Conselho Deliberativo. Em decorrência disso, várias decisões foram tomadas em prejuízo dos participantes da Fundação ao longo dos últimos anos, como foi o caso da imposição, em 2010, da recuperação de benefícios menor do que a proposta pelos eleitos naquele ano.

Brasil afora, todos os empregados da Caixa Econômica Federal estão convocados a subscreverem um abaixo-assinado em apoio a quatro projetos de lei complementar que tramitam no Congresso Nacional. Essa coleta de assinaturas é uma iniciativa da Fenae

e de outras entidades representativas dos empregados, tendo o objetivo de ampliar a democracia, a transparência e o controle social, garantindo a participação dos trabalhadores em condições de igualdade nos



órgãos de decisão dos fundos de pensão.

"As deliberações da Funcef estão ligadas diretamente à nossa aposentadoria. Não podemos deixar que uma única pessoa determine nosso futuro", destaca Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa.

As adesões ao abaixo-assinado devem ser coletadas até o dia 30 de junho. Os interessados em apoiar a iniciativa podem, inclusive, imprimir o formulário tanto no portal da Fenae quanto nos sites das Apcefs.

Concluída essa etapa, o documento será encaminhado ao presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN), para conhecimento de todos os parlamentares daquela casa legislativa.

Os projetos de lei em foco são de nº 140/2007, de autoria do deputado federal Eudes Xavier (PT/CE), que prevê o fim do voto de Minerva, e os de nº 588/2010 e 161/2012, do deputado federal Ricardo Berzoini (PT/SP), que alteram disposições das leis complementares 108 e 109, de 29 de maio de 2001, sobre o regime de previdência complementar.

ITAÚ

Itaú é condenado por Assédio Moral Organizacional

Metas abusivas, pressões constantes e ameaças contra funcionários levaram o Itaú a ser condenado por assédio moral organizacional. A sentença foi proferida pela Justiça do Trabalho da 2ª Vara de São Bernardo do Campo em acolhimento à ação impetrada pelo Sindicato dos Bancários do ABC, em favor a um ex-caixa da instituição.

Conforme a decisão, o assédio moral flagrado no Itaú caracteriza-se pela utilização abusiva das prerrogativas patronais, executadas de forma reiterada e camuflada, com o objetivo de retirar a maior produtividade possível em detrimento da saúde física, mental e social do trabalhador, gerando, na maioria das vezes, doenças de cunho laboral.

Nas palavras do próprio juiz, “o banco reclamado imputa carga de estresse aos seus empregados por conta, única e exclusiva, de adoção de política organizacional voltada, primordialmente, para o contingenciamento de custos, o que não se admite ante a lucratividade líquida aferida pelo réu na atualidade”.

Segundo o magistrado, tais práticas que afetam a direção do banco, acabam por minar a dignidade e autoestima dos empregados. “O banco empregador abusou do seu direito de dirigir a prestação dos serviços (artigo 187 do CC). A prova do dano é desnecessária, sendo presumida da própria violação à personalidade do trabalhador”, firma a sentença.

“Embora ainda em primeira instância, a magistratura começa a compreender essa nova forma de assédio existente no sistema financeiro. Trata-se de uma gestão baseada no estresse, cuja consequência é o adoecendo em série da categoria bancária”, ressalta Adalberto Pinto, secretário de Saúde do Sindicato.

Como exemplo, Adma Gomes, diretora do Sindicato, cita o Itaú e o Banco do Brasil. “Por meio da meritocracia, essas instituições impõem aos funcionários longas jornadas de trabalho com programas de remuneração que não levam em conta nem a qualidade de atendimento aos clientes nem as condições de trabalho e de vida de seus trabalhadores. Nesses programas, seja o AGIR ou o SINERGIA, há um cunho político e ideológico, juntamente, com forte intensificação e disciplina do trabalho, atingindo a vida laboral e pessoal dos bancários. Em síntese, os bancos privilegiam a lucratividade em detrimento da responsabilidade social”, afirma a funcionária do Itaú.

De acordo com Adma, o termo straining tem sido utilizado na comunidade jurídica

para designar o assédio moral organizacional. A diretora, que também é secretária de Saúde da FETEC/CUT-SP, recorda recente Oficina de Saúde do Trabalhador realizada pela Federação, quando o Procurador do Trabalho de São Paulo, Luiz Carlos Michele Fabre, afirmou ser o straining um chefe invisível e perverso, o qual coloca em xeque os direitos fundamentais do trabalhador, entre eles, o direito à dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho.

“Por isso, mais do que nunca, precisamos denunciar as empresas que não levam em conta o quanto a sua cultura organizacional pode afetar as características intrínsecas ao trabalho, dentre as quais os papéis organizacionais, o desenvolvimento de carreiras, a interface trabalho-família e as relações interpessoais no trabalho. Parabéns ao trabalho do Jurídico do Sindicato, que conseguiu comprovar e transcrever de uma forma clara um assunto tão complexo na sua petição inicial”, complementa Adalberto.

CUIDADO! NÃO SEJA MANIPULADO, “FALE FRANCAMENTE” MESMO.

Vem aí mais uma versão do “Fale Francamente” e esse é o momento de denunciar ao Banco e a sociedade o inferno que os trabalhadores vêm passando dentro da instituição.

O Sindicato recebeu denúncias de reuniões em que gestores induzem bancários a responderem a pesquisa quando estiverem felizes ou que é incoerente o gestor imediato ser bem avaliado e o Banco não.

Não caia nessa, pois como bem demonstra a matéria acima, a violência organizacional pesa sobre todos, inclusive os gestores, que podem sim ser grandes aliados no combate a essa pressão institucional imposta pelo Banco.

O Itaú foi a instituição financeira que mais homologou no ABC, sendo que em 2012 eram 1892 trabalhadores e em 2013 são 1417 funcionários. Para se ter uma ideia, o Santander foi o segundo em homologações, reduzindo seu quadro em aproximadamente 6,3%, enquanto o Itaú reduziu em aproximadamente 25,12%.

A situação atual dentro do banco é bem clara: redução de quadro com precarização das condições de trabalho, haja visto o entendimento do juiz na ação em destaque.

CENTRO DE FORMAÇÃO DOS BANCÁRIOS

Próximo curso:

ANBIMA CPA 20

Início: 01/07/2013

Término: 22/07/2013

(R\$ 500,00 p/ sócios)

ANBIMA CPA 10

Início: 08/07/2013

Término: 26/07/2013

(R\$ 400,00 p/ sócios)

Para fazer a sua inscrição e reservar sua vaga, entre em contato com o Centro de Formação pelos telefones:

4436-4371 / 4436-6312

OU e-mail:

formacao@bancariosabc.org.br

